

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA  
ESTADO DE SÃO PAULO  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO**

**Ata nº 21ª/2015** - Aos 22 dias do mês de Abril do ano de 2015, às 09:00 horas, na sede do VOTUPREV, reuniram-se os membros do comitê de investimentos, Adauto Cervantes Mariola – Diretor Presidente, João Batista André – Diretor Adm. Financeiro e Alexandre Venâncio de Lima- representante do Conselho Fiscal.

Iniciados os trabalhos o comitê iniciou a análise conjuntural do mercado.

No mês de março, a mudança de postura na condução da política monetária americana foi o evento mais importante, no cenário internacional. O FED deu um passo adicional em direção a normalização da política monetária ao eliminar sua estratégia de orientação futura, tornando-se cada vez mais dependente da agenda de dados a serem divulgados (emprego, inflação, atividade econômica, juros). As revisões das projeções desses indicadores feita pelo FOMC(Comitê de Política Monetária do FED) acabaram levando parte do mercado a acreditar que o início do aperto monetário será postergado, o que acabou favorecendo, na segunda quinzena do mês, o fluxo de capitais para economias emergentes.No início do mês, um acordo entre os credores europeus e a Grécia permitiu que o programa de assistência financeira ao país fosse estendido por mais quatro meses, o que favoreceu as bolsas européias, que fecharam o mês acumulando a terceira alta consecutiva. Entre as economias emergentes, sinais mais evidentes da desaceleração chinesa surgiram.

No Brasil, o IBGE divulgou um crescimento de 0,3% no 4ºtri/14 ante o período imediatamente anterior, ritmo que não reflete a real força da economia doméstica. A maior parte dos dados domésticos, seguem mostrando uma economia em ritmo bastante lento, com redução dos níveis de confiança dos agentes econômicos. A produção industrial doméstica de fevereiro recuou 0,9% ante janeiro na série com ajuste sazonal. Ante o mesmo período do ano anterior, houve queda de 9,1%, mais intenso recuo nesta medição desde julho de 2009. **O IPCA de março foi de 1,32%, sendo que nos primeiros três meses do ano a inflação acumulada foi de 3,83%. Essa é a maior variação trimestral desde 2003. Em doze meses, a inflação ficou em 8,13% de 7,70% em fevereiro.** O fato marcante da inflação nesse início de ano continua sendo o comportamento dos itens administrados (gasolina, energia elétrica e ônibus urbano) que já subiram 8,45% no período. Vale ressaltar que essa será a dinâmica da inflação em 2015, com forte elevação dos preços administrados (acimade10%).Em relação ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego no Brasil(de acordo com o IBGE) subiu de 5,3% para 5,9%.No que se refere aos salários, o rendimento real do trabalhador configurou a primeira que da real(-0,5%) na variação anual desde outubro de 2011.Considerando as contas externas, o balanço de pagamentos registrou superávit de US\$1bilhão em fevereiro.As transações correntes foram deficitárias em

*US\$6,9bilhões, acumulando um saldo negativo de US\$89,9bilhões, equivalente a 4,22% do PIB. A dívida pública mobiliária interna (fora do BACEN), totalizou R\$2.213,4 bilhões em fevereiro(42,8% do PIB), registrando acréscimo de R\$75,4bilhões em relação ao mês anterior.*

*A participação por indexador registrou a seguinte revolução, em relação a janeiro: a porcentagem dos títulos indexados ao câmbio passou de 0,4% para 0,5%, vinculados a SELIC elevou-se de 14,3% para 14,7%, devido as emissões líquidas de LFT, a dos títulos prefixados evoluiu de 28,4% para 29,5% em função de emissões líquidas de LTN e NTN-F e a dos títulos indexados a inflação reduziu de 26,8% para 26,5% devido aos resgates líquidos de NTN-B. Nesse ambiente de forte incerteza e dificuldades na condução do ajuste fiscal, o destaque ficou por conta da forte depreciação do real em meio a um ambiente de fortalecimento global do dólar*

*Com a taxa SELIC em 12,75%*

*Entendemos que o mercado ainda apresenta muitas incertezas e ajustes, e com a taxa selic em 12,75%, os novos recursos que serão recebidos neste mês serão aplicados em CDI até o teto máximo permitido e o restante em IRFM1.*

*No início de Maio/2015, será feita uma aplicação no fundo BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA TÍTULOS PUBLICOS VII FI no valor de \$1.000.000,00(Hum milhão de reais), que serão resgatados do IRFM1 do BB. Enquadramento do fundo: CMN 3.922/10: artigo 7º inciso I b.*

*Nada mais, foi encerrada a reunião às 11:00hs, sendo a presente ata, assinada por todos os presentes.*

ADAUTO C. MARIOLA

JOÃO B. ANDRÉ

ALEXANDRE V. DE LIMA